



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº 3008/2024

Aos nove dias do mês de outubro de dois mil e vinte quatro, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual *Zoom*, sob a presidência de **GERMANO BREMM, Presidente e Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus**, e na presença dos:

CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS:

Andréia Teixeira Camisa (1ª Suplente), **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC**; Sônia Castro (Titular), **Gabinete do Prefeito – GP**; Ivan José da Silva (Titular), **Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN**; Carolina Wallau de Oliveira Kessler (2ª Suplente), **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS**; Fernanda Brito da Silveira (Titular), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDET**; Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), **Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI**; Bruno Beltrame (Titular), **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV**; e João Júlio (Titular), **Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS**.

CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS:

Ricardo Vellinho Ruschel (Titular), **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA**; Armando Pinto Fontoura (1º Suplente), **CRECI**; Diogo Ferreira Schiaffino (Titular), **SERGS**; Jorge Larre Lopes (Titular), **STICC**; Ana Cláudia Narvaez Bestetti (Titular), **Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre – CDL-POA**; Antônio Carlos Zago (2º Suplente), **Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON**; e Daniela Beling Pinheiro (Titular), **OAB-RS**.

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Felisberto Seabra Luisi (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1**; Vanessa Silva Gomes (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2**; Paulo Eduardo Francisco Gadea (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4**



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

30 Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Três**
31 – **RGP. 3**; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Seis**
32 – **RGP. 6**; Cacilda Correa S. Chaves (1ª Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Sete**
33 – **RGP. 7**; Eldir José Gazzola Antonini (2ª Suplente), **Região de Gestão de Planejamento**
34 **Oito – RGP. 8**; e Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), **Temática de Habitação,**
35 **Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA.**

36 **SECRETARIA EXECUTIVA:**

37 Gabriela Brasil, **Secretária Executiva da SMAMUS**; e Patrícia Costa, **Taquígrafa/Tachys**
38 **Graphen.**

39 **PAUTA:**

40 **1. Abertura;**

41 **2. Comunicações;**

42 **3. Votação de atas;**

43 **4. Ordem do Dia.**

44 Após a conferência de *quorum* o Senhor Presidente deu início aos trabalhos, às 18h13min.

45 **1. ABERTURA;**

46 **Germano Bremm (Secretário Municipal), Secretaria Municipal de Meio Ambiente,**
47 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite, conselheiros, conselheiras. São
48 18h13min, temos quórum. Declaro então, oficialmente aberta a nossa reunião ordinária do
49 Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental. Desejo uma excelente noite de
50 trabalho a todos. Temos uma série de processos aqui de importância para nossa cidade em
51 pauta, que a gente consiga debater, aprofundar e evoluir nos processos de interesse para nossa
52 Porto Alegre. Eu queria saudar todos os conselheiros, em especial o nosso vice-presidente, o
53 Zago, que tem substituído aí nas ausências, em função do esforço no sentido da reconstrução
54 da cidade. Dizer que na semana passada a gente não conseguiu ter a nossa reunião. A gente
55 estava com um problema aqui, estamos revisando rede, enfim, gerador, estrutura. E acabamos
56 que não conseguimos fazer a reunião, mas hoje seguimos então com o nosso processo em
57 pauta. Vou fazer a chamada aqui dos presentes, enquanto recolho eventuais inscrições para o
58 período de comunicação no chat, por favor. Temos presentes: [Relação dos presentes na
59 inicial]. São esses os nossos conselheiros presentes. Temos inscrito para comunicação o



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

60 Conselheiro Felisberto. Muito bem. Vamos encerrar ali a inscrição e ouvir a fala do
61 Conselheiro Felisberto. Por favor.

62 **2. COMUNICAÇÃO;**

63 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Boa
64 noite, Secretário. Então, queria primeiramente lhe saudar, bem-vindo novamente à
65 coordenação deste conselho. Espero que a gente possa ter um relatório do Escritório de
66 Reconstrução e Adaptação Climática, que a gente pudesse ter informações quais são os
67 projetos, quais são as estratégias e quais são os direcionamentos para nossa cidade. Também
68 queria que pudesse ser pautado o Plano Municipal de Ação Climática, que foi apresentado e
69 não foi apresentado a este conselho. Entendo que é importante que haja uma pauta específica
70 sobre o Plano Municipal de Ação Climática. Terceira questão, com relação ao plantio de
71 árvores. Aí queria parabenizar a sua equipe, Secretário, pelo plantio na Praça Júlio Mesquita.
72 Ali é uma reivindicação do Brick do Gasômetro e que foi plantado. Eu ainda não tive a
73 oportunidade de ir lá ver, mas queria lhe saudar pela presteza e pelo belo projeto de
74 arborização daquela praça importante para aquela feira, para o Brick do Gasômetro e para
75 comunidade que usufrui daquela praça. Então, e por fim, Secretário, queria saudar o Zago pela
76 condução democrática que tem conduzido este Conselho, apesar de todas as nossas diferenças
77 ideológicas e de visão da cidade, queria saudar. E queria, Secretário, por fim, que pudesse dar
78 prioridade ao processo que eu sou relator, já apresentei o relatório de vista e os dois projetos
79 são da RGP1, porque às 19 horas eu terei que sair em virtude de que eu sou, todos sabem que
80 eu faço parte de uma direção partidária, então se for necessário estar na reunião, então gostaria
81 de poder, porque eu requeri vista dos dois processos. Era isso. Obrigado, Secretário.

82 **Germano Bremm (Secretário Municipal), Secretaria Municipal de Meio Ambiente,**
83 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto, pela
84 contribuição. Também saudar, a todos pelo processo eleitoral que recentemente passamos.
85 Um debate em alto nível na nossa cidade. E sempre é importante a gente destacar e referendar
86 quando todas as candidaturas têm oportunidade aí de mostrar e discutir projetos de cidade,
87 futuro. Acho que a gente tem evoluído muito assim, a própria imprensa nos posicionamentos,
88 a oportunidade que a gente está tendo aí através das candidaturas, de se colocar a visão de
89 cada uma das candidaturas para um futuro de cidade. A gente teve a eleição, temos na



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

90 sequência o segundo turno aí e torço enquanto Secretário, Presidente do CMDUA, enfim, mas
91 acima de tudo como cidadão, que a gente continue nesse nível elevado de debate de propostas,
92 de projeto para cidade e que a gente consiga ter uma maior participação, porque a abstenção
93 realmente é muito grande. A gente consiga se conscientizar da importância do tamanho aí de
94 engajar, primeiro os vereadores, agora naturalmente no segundo turno os prefeitos, candidatos
95 a prefeito. E queria rapidamente responder. Acho muito boa sugestão, Conselheiro Felisberto,
96 de a gente fazer a apresentação acho que do Plano de Ação, o relatório final, que a gente fez
97 um comunicado para divulgar e disponibilizar, está no site o relatório, mas sim seria
98 interessante fazer uma apresentação. Vou falar com a diretora de projetos, Gabriela, me ajuda
99 a convidá-la a marcar uma agenda específica, porque certamente vai consumir toda a reunião,
100 a gente daqui a pouco pode fazer até uma extraordinária, para apresentar e detalhar aos
101 conselheiros e quem colocar eventuais dúvidas do Plano de Ação Climática, as ações. Então,
102 acho bem importante, vamos inserir na pauta sem dúvida. Da mesma forma, a evolução, o
103 relatório do escritório, acho que a gente tem bastante coisa para mostrar. Nós estamos num
104 esforço de desenvolver uma plataforma pública com a evolução dos projetos. É um desafio,
105 porque é muita coisa, informação, tem que ser feito. Então, a gente tá num esforço e eu
106 imagino aí dentro de uma semana, duas, a gente tenha essa plataforma, entendo, pública. E aí
107 a gente faz um debate mais aprofundado, também já tendo a informação mais organizada no
108 sentido da evolução, das obras, mais facilitada para consumo, do que a gente vir fazer uma
109 apresentação interim, específica. Com esse esforço, eu acho super válido que a gente consiga
110 trazer também aqui para o conselho este relatório da evolução das obras do escritório, que
111 estão em mais de 30%, uma série de intervenções em obra, outras em andamento, outras
112 sendo contratadas, muito voltado aí para nossa, para a realidade climática, correlacionado com
113 o plano de ação, enfim. Obrigado pela sugestão. Conselheiros, eu acho que assim, como a
114 gente tem os processos em pauta, nós vamos evoluir. Certamente vai ter alguma discussão no
115 primeiro deles, que é o 4.05. **Gabriela Brasil, Secretaria Municipal de Meio Ambiente,**
116 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Presidente, o Conselheiro Gomes pediu
117 inscrição depois do período. Ele estava sem áudio. **Germano Bremm (Secretário**
118 **Municipal), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
119 **SMAMUS:** Tá bem. Conselheiro Gomes, vamos ouvi-lo. **Luiz Antônio Marques Gomes**



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

120 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Obrigado, Presidente, pela
121 concessão aí. Eu perdi toda... Quando eu consegui ouvir alguma coisa estava na fala do
122 Felisberto, e fui um pouquinho prejudicado. Mas eu queria fazer uma manifestação muito
123 rápida de parabenizando a todos os conselheiros que tiveram participação política nesse
124 processo, lembrando que o mais importante e cada vez mais importante hoje, são os valores
125 do processo democrático. A gente tá num período de muita radicalização para esse lado, para
126 aquele lado e tal. Então, quando a gente consegue passar num processo democrático, que foi
127 essa eleição para prefeito, eu fico muito feliz, assim. Fiquei no começo com uma preocupação
128 lendo a nominata dos novos vereadores definidos com essa etapa que vem aqui na frente, da
129 revisão do Plano Diretor, que ele vai para Câmara de Vereadores, e uma bancada, uma
130 composição nova. Tem, eu acho que, mais de 40% de renovação. Democracia é democracia,
131 mas não me pareceu que na composição de vereadores tenhamos assim alguma pessoa com
132 mais familiaridade com o assunto tão complexo que é da revisão do Plano Diretor. Então, isso
133 de certa forma me deixa bastante preocupado e apreensivo como é que vai se dar isso aí. E é
134 um momento extremamente importante, porque toda essa discussão que se fez até agora aqui
135 na prefeitura, da revisão do Plano Diretor, ela sintetizada, transformada num processo, num
136 projeto de lei vai à Câmara e a Câmara vai trabalhar em cima disso aí. Eu fico bastante
137 apreensivo, e Presidente, eu não sei se vamos tentar criar canais de comunicação com a
138 Câmara de Vereadores, com comissões na Câmara de Vereadores, no sentido de nos colocar à
139 disposição de fazer a discussão com os vereadores e buscar, fora os vereadores dos nossos
140 contatos que a gente tem, por indivíduos políticos que somos, temos os nossos contatos lá e
141 tal e tal. Eu com os meus já estou discutindo a questão assim, de como é que vai ser a postura
142 em relação à revisão do Plano Diretor. Então, tá bom. Retomando, vamos em frente. Obrigado
143 pelo espaço, Presidente. **Germano Bremm (Secretário Municipal), Secretaria Municipal
144 de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro
145 Gomes, pela manifestação. Sem dúvida, a gente tem projeto importante pela frente.
146 Naturalmente, como estamos com um processo em aberto aí de definição de futuro, eleição,
147 fica um pouquinho complexo a gente planejar, porque certamente dependendo de quem vier a
148 vencer, a gente vai ter uma estratégia certamente diferente de condução. Então, por isso, para
149 fazer essa discussão de articulação, Câmara, cenário, vai ter que ser chancelado naturalmente



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

150 pelas urnas aí, o próximo prefeito, para nos conduzir num caminho, mas claro, bem tu
151 disseste, temos um cenário aí, mas eu não tenho dúvida que um projeto bem construído, a
152 gente criando depois os canais, as comissões, a gente consegue evoluir o debate junto à
153 Câmara.

154 **4. ORDEM DO DIA:**

155 Passamos, então ao item 4.05 da pauta. Ele tem uma apresentação, convidados aqui externos,
156 acho que até por sugestão dos conselheiros. Então, certamente vai tomar um pouco do nosso
157 tempo. Depois da apresentação tem o próprio relato. Nesse caso, é o processo 4.05 da pauta, o
158 22.0.00158425-5. É um EVU, ali no antigo Ginásio da Brigada, uma proposta de
159 empreendimento naquela área de frente para Avenida Ipiranga, um processo que está sob a
160 relatoria da EPTC, foi enviado em 10/09/2024. Conselheira Júlia já nos remeteu em 30/09
161 aqui a o relato, parecer. E como a gente tem aí construído junto com a relatoria esse pedido de
162 apresentação do projeto para os conselheiros entendam um pouquinho melhor ali, eu vou
163 oportunizar a apresentação e na sequência a gente segue o relato e fazemos discussão,
164 eventual vista. Já temos o pedido de vista aqui do Conselheiro Felisberto e depois a gente
165 evolui para os demais projetos da nossa pauta. A Cristiane Machado está aqui. Pode ficar à
166 vontade aí. **Cristiane Machado (Convidada), Escritório Roseli Melnick Arquitetura:**
167 Bom, boa noite a todos. Primeiro eu gostaria de agradecer aí a oportunidade, o convite, de
168 apresentar o nosso projeto, deixar ele mais claro, tirar dúvidas todas que forem pertinentes ao
169 projeto. A nossa ideia é fazer uma apresentação assim bem sucinta. Eu sei que ele já foi
170 bastante debatido aí na Cauge, já foi apresentado aqui nesse conselho. Então, a gente quer
171 falar um pouquinho mais sobre o projeto em si. Meu nome é Cristiane, sou arquiteta do
172 Escritório Roseli Melnick e essa apresentação vou fazer compartilhada aí com um colega, o
173 Arquiteto Luiz Bonilla, que faz projeto aí junto com a gente, que é da Hype Studio. Vou
174 compartilhar então uma apresentação aqui com vocês. Bom, então vamos lá, vou passar
175 algumas diretrizes. Bom, então, como tu bem falaste, né, Secretário, é uma localização ali
176 importante, de destaque, na Avenida Ipiranga, fazendo frente para avenida, para Silva Só e
177 para Rua Felipe de Oliveira. E vou passar alguns números rápidos aqui para a gente ter uma
178 ideia geral da implantação. É um terreno aí de quase 10.000 m², um projeto com área
179 construída de 45.000 m². Consumimos 21.000 de área adensável, quase todo do quarteirão,



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

180 que são cerca de 2.700 m², e ele é composto então são três torres residenciais, lojas, um food
181 hall no térreo e uma garagem comercial. São 402 unidades residenciais, um mall de lojas,
182 então, que acontece no térreo e no segundo pavimento, 297 vagas residenciais e 241
183 comerciais. Então, aqui é uma formatação, da localização do empreendimento, né? Então, são
184 as torres residenciais que a gente costuma chamar carinhosamente de Torres Família. São
185 unidades aí de 90 a 110 m² e uma torre voltada para a Avenida Ipiranga com unidades
186 menores de 27 e 40 m². Neste embasamento na base, ligado aí diretamente com, com o térreo,
187 com a comunicação com as vias, é que acontece, o food hall. O contexto desse
188 empreendimento. Vou chamar o Luiz aí, que é responsável pela conceituação, para falar um
189 pouquinho sobre a conceituação, porque esse food hall neste ponto da cidade, que a gente
190 acha super emblemático. O Ginásio da Brigada é um referencial para todo mundo. Acho que
191 dificilmente as pessoas não saibam onde se localiza. Então, ele é um ponto focal importante.
192 Então, o porquê da escolha desse tipo de empreendimento, desse local. **Luiz Bonilla**
193 **(Convidado), Hype Studio Arquitetura:** Boa noite a todos. Meu nome é Luiz. Eu sou da
194 Hype Studio Arquitetura. A gente fez o projeto em conjunto aí com a equipe da Roseli
195 Melnick. E, bom, sobre a localização, o contexto, até minha internet tinha caído, mas eu acho
196 que já foi falado da importância, né? Não é demais dizer ali que é um ponto central da cidade,
197 que hoje não tem muitas assim, tanto nesse ponto quanto na própria Ipiranga, não tem muitas
198 atrações que façam as pessoas permanecer no local, né? É um local bastante de passagem, ou
199 seja, grande parte da população passa ali todo dia, vem de diferentes bairros e tem ligação
200 leste-oeste, norte-sul ali. Então, a ideia de trazer o food hall como elemento principal dessa
201 base, como a função que ocupa a maior parte ali do térreo, é justamente trazer a animação
202 urbana para essa zona. E através tanto do próprio food hall, que é uma praça de gastronomia,
203 de um porte grande. É tanto por isso e pelo uso misto, né, pela presença de torres residenciais
204 em cima. Isso aí vai ser um grande polo, de animação urbana e em diferentes horários do dia,
205 diferentes, enfim, pessoas que circulam para lá e para cá todo o dia nessa região da cidade. E a
206 gente acredita que também tem potencial para virar um polo, um ponto turístico até da cidade,
207 né? E aí a gente listou os condicionantes que foram atendidos no EVU. Não sei se tu quer
208 comentar alguma? **Cristiane Machado (Convidada), Escritório Roseli Melnick**
209 **Arquitetura:** Eu acho que a gente pode ir passando, a gente vai falar um pouquinho deles ao



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

210 longo. Na verdade, os condicionantes apresentados para análise de todo esse empreendimento,
211 para entender o impacto dele com relação à cidade foram todos atendidos e a gente vai dar
212 uma pinceladinha, porque na verdade isso também já foi apresentado pela Cauge, mas a gente
213 quer lincar isso mais diretamente com o projeto em si. **Luiz Bonilla (Convidado), Hype**
214 **Studio Arquitetura:** Certo. Bom, aí já tem uma planta do térreo. É essa grande mancha cinza
215 aí no meio é a área do food hall, da praça de gastronomia. Ela tem ali 2.800 m. Então, é uma
216 área bem grande e o contorno dela, tanto na frente Silva Só, quanto na frente Ipiranga, tem
217 lojas. Então, é uma fachada ativa na maior parte do perímetro todo do terreno. É, ali no slide
218 seguinte já tem uma marcação dos principais acessos. Então, é começando aqui pela Ipiranga,
219 da esquerda para direita, ali a gente tem bem no meio, vamos começar pelo bem no meio. É o
220 acesso principal que a gente está chamando de promenade, que é uma conexão entre a
221 Ipiranga e a Felipe de Oliveira. E junto desse acesso também tem o acesso do que a gente
222 chama da Torre Single, que são apartamentos mais compactos, que é a torre que tá voltada
223 para Ipiranga. Então, tem lojas também ali já junto desse acesso e lojas de um porte um
224 pouquinho maior tanto na esquina quanto na frente Silva Só, né? E para o lado direito do
225 terreno tá localizada toda a área de infraestrutura, equipamentos, enfim, acesso de
226 estacionamento, acesso de docas. E indo para frente Felipe de Oliveira, então, a gente tem os
227 acessos das duas Torres Família, que são de apartamentos de três dormitórios e uma grande
228 fachada envidraçada do food hall, que dialoga aí com essa característica dessa rua ali do túnel
229 verde. Enfim, tem essa diferença de escala do lado mais bairro de cima para Felipe de Oliveira
230 e do lado mais urbano de grande movimento da Ipiranga. Então, a gente tentou alocar as
231 funções e o porte fazendo essa transição de escala. Bom, aí tem o mesmo esquema, mas em
232 diagrama, marca melhor os acessos. Aqui embaixo, o acesso pela Ipiranga e os acessos, food
233 hall da Felipe e dos dois residenciais, aí marcando as lojas de novo. E diagrama da circulação
234 pedonal, ele é um lote grande, ele tem próximo de 130 m. Quase 10.000 m² é de extensão, de
235 testada ali na Ipiranga. Acho que próximo de 130 m. Então, essa possibilidade de atravessar
236 pelo meio do food hall é uma gentileza urbana para cidade, ele também permite que a pessoa
237 passe por um lugar que vai ter vida, vai ter animação, vai ter opções de gastronomia, de lazer.
238 Então, vai fazer essa conexão da grande avenida com a parte mais bairro, né? Ali tem um
239 diagrama de fluxos de veículos. A gente tem uma área de embarque na Ipiranga, uma área de



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

240 embarque e desembarque ali para táxi, para veículo de aplicativo, enfim, para não facilitar o
241 trânsito, né? Não, não trancar. Então, ele tem uma área boa de acumulação ali. A entrada
242 nessa área é mais junto da esquina, para justamente essa acumulação já ficar dentro do lote e a
243 saída se dar mais longe da esquina e poder acomodar esse trânsito, esse fluxo que vai ter ali,
244 né? E os acessos daí de estacionamentos dos pavimentos de garagem, que estão no terceiro e
245 quarto pavimento, são pela Felipe e o acesso das docas, ele tá bem no canto do terreno lá
246 também por uma questão de facilidade para o trânsito, ele tá longe da esquina, acumulação,
247 manobra, enfim, fica na porção mais afastada da esquina. E a saída então, pela Ipiranga. Essa
248 aí já é uma imagem do acesso principal pela Ipiranga. Então, ele é um acesso franco, ele é
249 bem largo. Se eu não me engano, tem próximo de 10 m ali e tem uma permeabilidade visual
250 que já dá para ver lá no outro lado, na Felipe de Oliveira, né? E logo acima então, a gente vê a
251 base do empreendimento, a base de volumetria. E a gente tem o térreo, depois tem o segundo
252 pavimento, que a maior parte dele é um vazio e tem algumas funções de serviço e o terceiro e
253 quarto pavimento são garagens. E no terceiro é comercial. Então, a gente tá trazendo essa
254 grande fachada verde ali para cobrir esse volume de garagens, fazer um filtro entre o que é a
255 escala urbana e essa grande massa que pode ficar. Então, para amenizar essa volumetria das
256 garagens, a gente tá colocando essa parede verde que vai ser uma parede verde de uma boa
257 extensão aí. E a Ipiranga, acho que praticamente em toda a extensão dela, mas nesse ponto ela
258 é bem árida. Então, isso aí vai contribuir bastante para amenizar, para gerar um outro
259 microclima para esse terreno ali, né, juntamente com o paisagismo que vai ter no térreo, na
260 borda, recurso de jardim, enfim. **Cristiane Machado (Convidada), Escritório Roseli**
261 **Melnick Arquitetura:** Ele traz um verde importante para cá, né, Luiz? **Luiz Bonilla**
262 **(Convidado), Hype Studio Arquitetura:** E uma questão, conceitos importantes de
263 sustentabilidade e interação com o espaço público e privado também. Então, é uma conexão
264 bem mais liberada, não é o que a gente está acostumado às vezes com caixas fechadas. Aqui a
265 ideia é que realmente a caminhabilidade seja bem convidativa na parte interna e externa do
266 empreendimento. E dá para ver bem nessa imagem também a questão da fachada ativa, ou
267 seja, tem grandes extensões envidraçadas com lojas, enfim, que depois vai ter ali. Então, são
268 grandes extensões de fachada ativa que vão para a cidade, né? E tem áreas, como a Cristiane
269 falou, de transição entre o espaço fechado, o espaço aberto, áreas cobertas ali que pode ter



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

270 mesas, tem pequenos estares, enfim, tem. Existe a transição entre o público e o privado, né?
271 Bom, aí acho que a gente já falou um pouco, né, da questão da transição de escala entre as
272 duas ruas, enfim. Acho que tem mais imagens, né, depois. Essa é uma vista da Felipe de
273 Oliveira. Da grande fachada do food hall aqui, toda envidraçada. Uma interface de fachada
274 ativa superimportante. **Cristiane Machado (Convidada), Escritório Roseli Melnick**
275 **Arquitetura:** E aqui até o acesso, né, Luiz? **Luiz Bonilla (Convidado), Hype Studio**
276 **Arquitetura:** O acesso que faz essa conexão, o acesso do food hall. E os acessos dos edifícios
277 residenciais, eles estão bem junto. Então, isso também é uma ideia que é do uso misto, né? A
278 pessoa tá entrando ali no seu prédio, mas do lado tem a entrada ali para o food hall. Então, a
279 mistura ali desses usos, que vai gerar bastante movimento em diferentes horas do dia. Que é o
280 grande diferencial dos usos mistos, porque se for só residencial, ele normalmente tem um uso
281 mais um determinado horário, quando é comercial em outro e quando ele tem esses dois a
282 gente fica bem atendido nas 24 horas do dia. Aqui a marcação de alguns acessos pela Ipiranga.
283 Então, o acesso single, aqui o acesso do food hall, lojas, saída de estacionamento e onde tem
284 toda a parte comercial. Aqui a gente pode falar um pouquinho da preocupação e do cuidado
285 com um único lindeiro que temos, né? Que é a escola, o centro, o Centro Estadual de
286 Formação de Professores. E ali a gente tá usando como estratégia no último pavimento, nessa
287 porção que é lindeira com esse terreno, a gente não tem cobertura. Então, ali dá para ver que
288 mesmo que tenha a parede fechando em cima, a volumetria, ele não é coberto. Então, ou seja,
289 já dá para ver o céu, digamos, de um lado para o outro para amenizar a altura dele. Então, a
290 gente criou esse painel com aspecto lúdico, porque a gente pensou que já hoje, no dia a dia da
291 cidade, quem não conhece ou não tem uma relação direta, passa por ali muito rápido e tem o
292 muro, enfim, e as pessoas, a maioria das pessoas talvez nem saiba que tem uma escola ali.
293 Então, como a gente vai ter o empreendimento do lado, com esse mural, com esse painel, a
294 gente teve a intenção de mostrar que tem uma escola mesmo para cidade. Quem tá indo do
295 centro/bairro vai ver isso e vai chamar a atenção. Vai ver que tem ali uma pegada, um desenho
296 diferente do que é o resto do empreendimento, né, mas era justamente para destacar a presença
297 da escola ali. **Cristiane Machado (Convidada), Escritório Roseli Melnick Arquitetura:**
298 Aqui então, mais uma composição do empreendimento como um todo. Então, aquela Torre
299 Single mais voltada para Ipiranga. Isso aqui é uma vista da Felipe de Oliveira. Então, falando



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

300 um pouquinho, então, do empreendimento, esses aqui são as Torres Família, que são
301 compostas por 18 pavimentos, são quatro apartamentos por andar. E a torre que a gente chama
302 de single, que são unidades, então, unidades menores de 27, 40 m², que são 14 pavimentos
303 tipo, com um pavimento de lazer aqui em cima, com uma volumetria destacada. Né? Que essa
304 caixa de vidro aqui, que faz a composição, então, de todo o empreendimento. Se tu quer falar
305 um pouquinho da conceituação da fachada, Luiz. **Luiz Bonilla (Convidado), Hype Studio**
306 **Arquitetura:** É, eu acho que ali o elemento de destaque é aquela caixa de vidro mesmo, né? E
307 acho que até pela posição do terreno, ela pode servir como marco referencial na cidade, nos
308 deslocamentos. E de noite ela vai ter a sua iluminação, enfim, ela vai servir como ponto de
309 referência mesmo para a paisagem urbana, né? **Cristiane Machado (Convidada), Escritório**
310 **Roseli Melnick Arquitetura:** Bom, aqui mais algumas vistas do empreendimento. **Luiz**
311 **Bonilla (Convidado), Hype Studio Arquitetura:** Essa aqui, da direita ali é uma que a gente
312 não tinha passado ainda, da vista de quem desce da Silva Só do viaduto ali. À esquerda, olha
313 ali para a esquerda, tem essa vista ali. **Cristiane Machado (Convidada), Escritório Roseli**
314 **Melnick Arquitetura:** Tem um destaque um pouquinho da vista aqui em cima. Aqui mais
315 alguns condicionantes. Eram alguns condicionantes de desempenho que a gente já foi falando
316 nas imagens, que são com relação ao uso bem impactante do verde, tanto no térreo como na
317 fachada, como no pavimento de lazer que acontece no quinto pavimento. Então, tem uma
318 percepção muito grande de verde. E aqui a gente queria deixar bem destacado quais são as
319 flexibilizações solicitadas nesse EVU, que foi a volumetria que a gente solicitou ali 66 m de
320 altura, numa região onde já é uma altura de 52 m. Então, não há assim uma flexibilização tão
321 destacada, digamos assim, com a volumetria então de 52 para 66. O afastamento de altura que
322 a gente solicita a permanência dos 3 m do afastamento, que é os 25% dos 52. Isenção de
323 afastamento de altura frontal para Rua Felipe de Oliveira, fazendo nos pequenos trechos onde
324 as torres avançam e faz uma conexão melhor ali, trazendo até mais percepção de segurança.
325 Altura de base, com exceção da parte lindeira com a escola, flexibilização de base de 9 para
326 12,85 m. Um avanço de balanço de afastamento de altura frontal na Avenida Ipiranga, que do
327 1,20 m, a gente está pedindo que ele vá a 2 m para fazer toda aquela composição dos verdes
328 das fachadas. Não é a edificação que vai fazer esse avanço, é um balanço para fazer aquela
329 composição toda da massa verde. E as vagas de estacionamento no recuo de jardim ali pela



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

330 Avenida Ipiranga, onde faz aquele bolsão onde a gente faz os acessos para entrada e saída de
331 aplicativos e desembarque de passageiros. E é isso. Muito obrigada pela oportunidade. A
332 gente tá aí à disposição. Deixar aqui a imagem do início para quem quiser fazer alguns
333 questionamentos aí sobre o projeto. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**
334 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Tá bem, obrigado, Cris, Luiz, aí
335 pela apresentação. Acho que bem elucidativa. Eu não sei se o pessoal tem momentaneamente
336 alguma dúvida com relação à apresentação, a gente também já pode conduzir daqui a pouco o
337 relato. Tô pensando aqui, e aí depois o relato a gente já abre já, porque aí o relato
338 complementa a parte mais técnica, a informação, e aí vocês ficam aqui, Cris, por favor, e Luíz,
339 que aí depois o relato a gente abre para dúvidas, questionamentos, enfim. Pode ser, pessoal?
340 Acho que vamos encaminhar dessa forma, e aí a gente já ouve a Júlia aí. Júlia, tá preparada?
341 **Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e**
342 **Circulação – EPTC:** Sim, preparada. Então, boa noite e agradeço a Cristiane e o Luiz pela
343 apresentação. Já pouparam aí alguma parte do meu relato, facilitaram o entendimento do
344 processo. O que eu gostaria de enaltecer de maneira geral é que o processo, o registro lá do
345 processo tá bastante completo, com bastante documentação, enaltecendo a existência aqui
346 também do que diz respeito à minha representação enquanto EPTC, do Estudo de Impacto na
347 Mobilidade. Esse estudo foi desenvolvido pelo empreendedor segundo requisitos,
348 apresentados pela EPTC e Secretaria de Mobilidade, revisado, enfim, conforme solicitações.
349 Então, essa é uma das questões que eu queria enaltecer da completude assim de documentação
350 que tem no processo para aprovação do Estudo de Viabilidade Urbanística. Ficaram aí vários
351 condicionantes para o projeto arquitetônico, então simplesmente para o estudo de viabilidade
352 já foi considerado, bastantes estudos e colocados no processo. Então, eu vou compartilhar
353 aqui com vocês, ver se eu consigo. Vou ter que fazer um por um. Então, aqui só trazendo
354 assim para ilustrar o que eu tô falando, esse aqui é o parecer da SMAMUS, da Diretoria de
355 Planejamento. Então, que comenta e fala sobre essa questão de ser a proposta uma edificação
356 em altura com características icônicas, fortemente simbólicas, e por serem muitas vezes
357 desvinculadas dos parâmetros urbanísticos ditados no Plano Diretor, demanda avaliação mais
358 ampla e completa nos aspectos urbanísticos. Então, a Diretoria de Planejamento estabeleceu
359 essa metodologia para fazer essa análise mais detalhada. Considera, e já foi apresentado aqui,



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

360 acho que em outros processos, essa metodologia. Então, considera condicionantes de situação,
361 condicionantes de implantação, condicionantes de forma edificada, condicionantes de domínio
362 peatonal e condicionantes de desempenho. Então, aqui o detalhe de toda essa análise, estudo
363 da questão dos caminhos dos pedestres, estudo de vento, estudo de sombra, insolação. Enfim,
364 está tudo contemplado aqui nessa metodologia, que foi desenvolvida aí pela Diretoria de
365 Planejamento Urbano da SMAMUS e está tudo aqui constante como anexo do parecer de
366 aprovação de EVU na parte da SMAMUS. Também como eu comentei, nós temos no
367 processo o Estudo de Impacto na Mobilidade. Então, esse é o estudo que a gente lá na EPTC
368 solicita para empreendimentos mais complexos e de maior impacto. Então, a gente vê aqui
369 que são diversas páginas que trazem várias análises considerando parâmetros técnicos de
370 simulação, né, toda uma caracterização da edificação do entorno, da circulação, pontos de
371 contagem, análise da situação atual, simulação para os próximos 10 anos de como estaria essa
372 circulação caso não houvesse a implantação do empreendimento, com a implantação do
373 empreendimento, qual o impacto e quais são então as mitigações e compensações e
374 contrapartidas propostas para este impacto. Então, o estudo apresenta todos esses parâmetros
375 técnicos e no final nos traz então quais são as soluções. Chegando aqui, todo o embasamento,
376 todo o referencial, material técnico que embasa esse estudo. Como podem ver, bastante
377 extenso. A gente analisa e aprova lá na EPTC toda essa análise e aqui, por fim, chega como a
378 proposição de medidas, identificação dos problemas e como eles serão solucionados. Tá no
379 processo para quem quiser também solicitar vista, pode avaliar mais detalhadamente. E aqui
380 chega, tem resumidamente tem essa tabela que resume quais as medidas que serão tomadas e
381 qual é o impacto que ela tá mitigando. Então, tudo isso constante do processo. Eu vou partir
382 para o relato. Bom, então o assunto é o estudo de viabilidade urbanística de projeto especial
383 de impacto urbano de segundo grau para empreendimento de grande porte com mais de 400
384 vagas de estacionamento e solicitação de flexibilizações urbanísticas, localizado na Rua
385 Felipe de Oliveira, número 15, inserido na Área de Ocupação Intensiva, Macrozona 1, EO 56,
386 subunidade 2, no bairro Rio Branco. Enaltece que a aprovação do EVU traz condicionantes da
387 Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, Secretaria Municipal
388 de Mobilidade Urbana, Departamento Municipal de Água e Esgoto e Secretaria Municipal de
389 Cultura e Economia Criativa para etapa de projeto arquitetônico e Habite-se. Então, está tudo



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

390 lá registrado no parecer de aprovação do EVU, quais são os condicionantes de cada uma
391 dessas secretarias para o projeto arquitetônico e Habite-se. Partindo para o histórico e
392 registros, o processo inicia em dezembro de 22 com despacho da Cauge para análise do estudo
393 de viabilidade urbanística, para qual haviam sido emitidas diretrizes em setembro de 2022,
394 através do parecer Cauge 90 de 22. Então o processo inicia com essa solicitação de avaliação
395 pela Cauge desse estudo, que para o qual já tinha sido emitido diretrizes em setembro. Então
396 ele tramita por setores técnicos da SMAMUS e traz diversos pareceres Cauge, que trazem a
397 manifestação conjunta das secretarias que fazem parte dessa comissão sobre a análise das
398 versões e ajustes apresentadas pelo requerente, conforme solicitações protocoladas. Então, os
399 pareceres Cauge trazem o resumo dessas análises, solicitações e atendimento ou não do que
400 foi solicitado. Em resumo, a proposta se desenvolveu como segue. Então, eu destaquei aqui
401 alguns marcos aí dessa análise. Em junho de 2023, o parecer Cauge 24/2023 solicita ao
402 requerente complementação e esclarecimentos sobre a circulação de veículos e pedestres
403 dentro e no entorno do empreendimento, em atendimento à análise protocolada pela EPTC e
404 Secretaria de Mobilidade. Fornece também um documento com o roteiro que deverá ser
405 adotado pelo requerente para elaboração do Estudo de Impacto na Mobilidade. Ainda no
406 mesmo mês de junho de 2023, é emitido o Parecer Cauge 26/2023, o qual traz a análise da
407 Diretoria de Planejamento Urbano da SMAMUS e a qual emite condicionantes com foco nos
408 seguintes aspectos. Então, aqueles condicionantes que eu comentei da metodologia da
409 SMAMUS para, para análise desses empreendimentos mais icônicos, condicionantes de
410 situação, de implantação, forma edificada, domínio peatonal e de desempenho. Salienta-se
411 então, conforme eu li ali no parecer que a proposta para edificações em altura, por suas
412 características icônicas, fortemente simbólicas, e por serem muitas vezes desvinculadas dos
413 parâmetros urbanísticos ditados no Plano Diretor, demanda avaliação mais ampla e completa
414 nos aspectos urbanísticos. Na sequência, então em setembro de 2023, o parecer, novo parecer
415 Cauge 45/2023, traz a avaliação da DPU/SMAMUS, aferindo o atendimento dos
416 condicionantes solicitados anteriormente, exceto aquela relacionada aos efeitos de vento ao
417 nível do pedestre. Solicita então que o requerente atenda essa condicionante na etapa de
418 aprovação de projeto, portanto, fora da etapa de estudo de viabilidade urbanística. Então
419 foram solicitadas várias condicionantes, as quais foram atendidas, exceto esta, que ficou



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

420 consignada para que seja atendida na etapa de aprovação de projeto. Em abril de 2024, então
421 emitido o Parecer Cauge 25/2024, o qual indica que o requerente apresentou alterações no
422 EVU que descaracterizaram a proposta inicial, analisada com base em parâmetros específicos
423 que devem ser respeitados conforme aquele parecer inicial que eu comentei, que era o parecer
424 de diretrizes de 2022. Assim, orienta nesse momento que para prosseguimento da análise
425 deverá atender integralmente as diretrizes que constavam naquele parecer inicial com material
426 atualizado vinculado à nova proposta: imagens a nível do observador e aéreas de todo o
427 conjunto em relação a todas as vias e acessos, de maneira elucidativa, e atender os
428 condicionantes solicitados. Então em junho de 2024, parecer, novo parecer Cauge 29/2024,
429 traz a avaliação da DPU/SMAMUS que o arrazoadado número 28578691, documento 100
430 anexado ao processo, atualiza a proposta e as demonstrações, conforme diretrizes do parecer
431 25/2024. Então, aquele parecer que pedia que a nova proposta atendesse às primeiras
432 diretrizes emitidas, sobre as quais todo o estudo foi conduzido. Contudo, naquele momento
433 também não foi apresentado o estudo de sombras, solicitado para verificar possível impacto
434 no equipamento escolar vizinho. Solicitou então que o requerente anexe ao processo o estudo
435 de sombras solicitado. Então, foi atendido tudo que estava lá no parecer inicial, exceto o
436 estudo de sombras. Na sequência, então em julho de 2024, o parecer, novo Parecer Cauge
437 41/2024, traz a análise do Estudo de Impacto na Mobilidade, cujo roteiro de elaboração e
438 diretrizes emitidos pela EPTC e Secretaria de Mobilidade constaram no parecer Cauge 24/23,
439 com foco nos aspectos de mobilidade e segurança viária. Foram listadas alternativas
440 prioritárias para mitigação do impacto, quais sejam: no parecer Cauge então ficou registrado:
441 implantação de faixa adicional na Avenida Ipiranga, sentido bairro-centro; remoção de parada
442 de ônibus em frente ao empreendimento; proibição de estacionamento na Rua Felipe de
443 Oliveira; alteração no sentido de acesso ao estacionamento comercial do térreo; qualificação
444 das calçadas no Largo Valdeci Abreu Lopes, promovendo a acessibilidade universal no
445 entorno do empreendimento; qualificação dos semáforos do entorno com implantação de kits
446 de laços virtuais para contagem de tráfego e substituição dos iluminadores a LED;
447 qualificação das calçadas e ciclovias nas pontes da Avenida Ipiranga; simulação de
448 implantação de semáforo semiatuado na Ipiranga com Osvaldo Cruz para viabilizar o acesso
449 organizado dos veículos da Osvaldo Cruz para Ipiranga, principalmente nos horários de pico;



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

450 simulação de alternativa de proibição de conversões à esquerda no cruzamento da Ipiranga
451 com a Silva Só. Em setembro de 2024, então a Cauge emite o Parecer 50/2024 com a
452 aprovação do EVU de projeto especial de impacto urbano de segundo grau, com os seguintes
453 condicionantes. Então aqui enaltecendo quais foram os condicionantes que ficaram para a
454 etapa de projeto arquitetônico da SMAMUS. Em relação às considerações finais das diretrizes
455 para além da forma edificada, onde há indicação de ações de melhorias para os espaços
456 públicos adjacentes que atendam aos objetivos de redução dos contrastes socioespaciais e a
457 valorização da identidade e da singularidade do bairro, em arrazoado, o requerente se
458 compromete: a empreendedora compromete-se a atenuar o contraste entre o empreendimento
459 e as habitações localizadas na quadra oposta, através de implementação de áreas de lazer
460 equipadas nas praças do entorno, a ser analisada em etapa posterior ao projeto arquitetônico
461 por esta municipalidade, e sua execução ficando como condicionante de Habite-se. Os
462 projetos considerarão que os espaços abertos, públicos ou privados, devem ser inclusivos,
463 interativos e acessíveis: Largo Valdeci Abreu Lopes, Praça Carlos Santana e Espaço Emílio
464 Sessa. Condicionantes da Secretaria de Mobilidade Urbana. Como condicionantes para a etapa
465 de aprovação de projeto arquitetônico, deverão ser previamente apresentados à Secretaria de
466 Mobilidade Urbana e EPTC para aprovação e liberação os seguintes itens: cotas dos portes-
467 cochères localizados na Avenida Ipiranga e Felipe de Oliveira. Conforme proposta do EVU,
468 as vagas pela Avenida Ipiranga serão paralelas. Indicar com sinalização adequada, vertical e
469 horizontal, as vagas destinadas a embarque e desembarque em ambas as testadas. Separar as
470 vagas privadas das destinadas a embarque e desembarque de táxis e aplicativos, conforme
471 solicitação anterior. Reiteramos que todos os acessos veiculares às cancelas deverão ter
472 capacidade para três veículos em espera, fora do leito da via e sem interrupção do port-
473 cochère, fundamental pelo nível de serviço das interseções adjacentes e para absorver eventual
474 pane nos sistemas de controle. Indicar em planta. Três: considerando incremento de tráfego na
475 Rua Felipe de Oliveira e utilização para veículos pesados, solicita a reformulação da
476 sinalização vertical, horizontal e semafórica, redivisão de faixas, bem como a implantação de
477 faixa elevada e ajustes de acessibilidade. Trecho da Avenida Silva Só até a Rua Osvaldo Cruz.
478 Será permitido o estacionamento em frente à escola e trecho com área de embarque e
479 desembarque permitida após a faixa elevada, pois é necessário para sua atividade. Quatro:



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

480 reformulação geométrica das interseções da Avenida Ipiranga com Silva Só e Avenida Silva
481 Só com Felipe de Oliveira, adjacente ao empreendimento, com a inclusão de pare e siga, que é
482 o semáforo de pedestre, e adequação de sinalização horizontal, vertical e semafórica. Prever
483 substituição do controlador semafórico a critério da EPTC para a inclusão do, do, da travessia
484 de pedestre, da indicação do semáforo de pedestre. Implantação de barreiras na Avenida
485 Ipiranga, evitando-se o embarque e desembarque em local impróprio, considerando o nível de
486 serviço das interseções apresentado em documento SEI. Então, não será permitido o embarque
487 e desembarque no leito da Avenida Ipiranga para evitar a interrupção da fluidez. O projeto
488 deve ser de material diferente dos gradis padrão EPTC e deve ser objeto de detalhamento pelo
489 empreendedor e aprovação pela SMURB e EPTC. Esse é o material que vai fazer as barreiras.
490 Pode ser floreira, enfim, como, conforme aí a indicação no projeto. Número cinco: implantar
491 separadores de concreto prismáticos no início da ciclofaixa da Avenida Silva Só para a
492 proteção dos ciclistas na conversão e no retorno das proximidades da Rua Felipe de Oliveira,
493 com eliminação das ilhas avanço, considerando que o trecho inicial terá a proibição de
494 estacionamento. 6. Todos os passeios assinalados no plano funcional, documento C, que está
495 no documento C, deverão ter acessibilidade. 7. Empreendimento deverá localizar em planta a
496 localização das vagas especiais, nas quantidades estabelecidas pelas legislações vigentes. 8.
497 Será avaliado pela EPTC, até a fase de aprovação do projeto arquitetônico, a conveniência da
498 proibição de conversão da Avenida Ipiranga com Silva Só e utilização de laço proposto pela
499 Praça Deputado Carlos Santos e Princesa Isabel. A largura proposta das faixas da Avenida
500 Princesa Isabel, quatro faixas, na aproximação da Avenida Ipiranga torna-se inviável com
501 veículos maiores, diminuindo a eficácia dessa solução. Para os outros laços sugeridos,
502 tecnicamente, não verificamos vantagens adicionais, mas aguarda avaliação da EPTC.
503 Também em caráter preliminar, cabe manifestação da SMAMUS, setor de praças, sobre a
504 proposta de recorte da praça para pequena melhoria nos níveis de serviço, conforme detalhado
505 no estudo de mobilidade da Matrizial. Isso aqui é sobre uma simulação que foi pedida para
506 mudar alguns fluxos ali do cruzamento da Ipiranga com Silva Só, que já é um cruzamento
507 bem carregado, e será mais carregado com, com o empreendimento. Então, tem algumas
508 sugestões de simulação, de abertura de faixa ali pela praça, enfim, proibição de conversão,
509 que, no momento oportuno do projeto arquitetônico, será avaliado e aprovado conforme a



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

510 condição do momento e os resultados da simulação. Condicionante 9: então atendimento do
511 Plano Diretor Ciclovitário para as vagas não residenciais, que é de acordo com o número de
512 vagas, o empreendimento tem que doar e executar trechos de ciclovia. Então, aqui está sendo
513 indicado que seja na Avenida Sertório, local onde a Secretaria de Mobilidade e EPTC está
514 priorizando a estruturação da rede norte do Plano Ciclovitário. 10. Todas essas solicitações
515 deverão estar detalhadas para etapa de aprovação de projeto arquitetônico e deverão constar
516 em Termo de Compromisso com sua total conclusão para o Habite-se. Condicionante do
517 DMAE: o Habite-se ficará condicionado ao atendimento do Decreto nº 18611/14, através da
518 implantação de reservatório de amortecimento pluvial, cujo projeto deverá ser aprovado junto
519 ao DMAE. De acordo com o PDD/RIEL, é indicado cota mínima para o térreo e acesso ao
520 subsolo de 6,20 m, de acordo com o Sistema Cartográfico de Referência da PMPA. Os
521 subsolos e seus acessos devem ser projetados de forma a não serem atingidos por possíveis
522 alargamentos na Avenida Ipiranga, além de serem dotados de sistema de bombeamento para
523 dar vazão ao escoamento pluvial e impedir o retorno de água da via para dentro do
524 empreendimento. Havendo indicação de obras viárias em decorrência da implantação do
525 empreendimento, ficará a cargo do empreendedor a elaboração de projeto e implantação das
526 obras complementares de drenagem viária para essas intervenções, que serão definidas em
527 etapa de projeto executivo. Além disso, deverá ser apresentado diagnóstico hidráulico e
528 funcional, através de devida inspeção da rede de drenagem pluvial da Rua Silva Só ao longo
529 do quarteirão do empreendimento, a fim de mitigar pontos de alargamento na esquina da Rua
530 Felipe de Oliveira, podendo ser necessária a reconstrução ou ampliação desse trecho, desde
531 essa esquina até o Arroio Dilúvio. Obra essa que deverá ser incluída no projeto executivo de
532 intervenções de drenagem por parte do empreendimento, mediante aprovação de projeto junto
533 ao DMAE. Condicionantes da Secretaria de Cultura e Educação: em função da ocupação
534 anterior do local, Ginásio da Brigada Militar e do evento das universidades, já exposto no
535 parecer anterior, solicita ao empreendedor que o projeto preveja alguma identificação sobre a
536 história do local, seja através de placa alusiva, escultura ou memorial. O empreendedor deverá
537 firmar termo de compromisso com o município, com o qual é condicionante para o
538 licenciamento urbanístico e ambiental do empreendimento, levando as medidas mitigatórias
539 apontadas neste parecer. Para tanto, deverá realizar o protocolo da documentação necessária



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

540 pelo serviço CAU/G, elaboração de Termo de Compromisso, no Portal de Licenciamento.
541 Então, este é o relatório. Então, como eu comentei, o processo bastante recheado de estudos e
542 condicionantes para as próximas etapas. Sigo para o parecer. Tendo em vista a extensa e
543 detalhada análise apresentada no processo em pauta, abordando, dentre outros, o Estudo de
544 Impacto na Mobilidade e respectiva proposição de medidas para mitigar ou compensar os
545 problemas decorrentes da implantação do empreendimento, a EPTC é favorável à aprovação
546 do EIV, Estudo de Impacto de Vizinhança, de Projeto Especial de Impacto Urbano de segundo
547 grau e seus anexos para empreendimento de grande porte, localizado na Rua Felipe de
548 Oliveira, nº 15, ressaltando que estão registrados os condicionantes da Secretaria Municipal de
549 Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana,
550 Departamento Municipal de Água e Esgotos e Secretaria Municipal de Cultura e Economia
551 Criativa para a etapa de projeto arquitetônico e Habite-se. Porto Alegre, 30 de setembro de
552 2024. **Germano Bremm (Titular), Secretário Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e**
553 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Obrigado, Conselheira Júlia, pela apresentação
554 bastante completa. Eu consulto se temos conselheiros que, eventualmente, queiram solicitar
555 vista para fazer o relato. A gente já tem o pedido formalizado aqui do Conselheiro Felisberto.
556 Não sei se mais algum conselheiro queria fazer relato de vista ou, eventualmente, debater,
557 porque, se não, a gente já, em função do relato de vista, automaticamente, passa para a
558 próxima reunião, daí o debate e discussão, tá? Não havendo mais relato de vista, fica
559 consignado o pedido de relato do Conselheiro Felisberto. Com relação ali à apresentação,
560 conselheiro, só esclarecendo que, como não é uma apresentação produzida por nós,
561 município, e, eventualmente, por ser um espaço público, transmitido ao vivo, fica disponível o
562 link, o canal da SMAMUS no YouTube, mas a apresentação tem uma questão ali própria,
563 empresarial, em função das imagens, de disponibilizar esse documento para ele se tornar
564 público. Mas, naturalmente, em função da apresentação aqui, ele acaba que se tornando
565 público para quem, eventualmente, puder acompanhar a reunião, assistir. Agradecendo a
566 disponibilidade da Cristiane e do Luis, que estiveram aqui conosco, a Conselheira Júlia. A
567 gente, então, passa para próxima reunião a apresentação, relato de vista, debate e votação do
568 item 4.5 da pauta. Depois, o 4.6, EIV 24.0.0005000-4. O EVU, segundo grau, Jazida de
569 Argila, na Edgar Pires de Castro. Aguardando análise, Região de Planejamento 6, relatório do



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

570 DEMHAB, data do envio em 10/09. Temos um relato, isso aqui, do DEMHAB, já foi feito o
571 relato e, hoje, a gente ouve o relato de vista. Conselheiro Felisberto solicitou relato de vista.
572 **Gabriela Brasil, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade**
573 – **SMAMUS:** O Conselheiro Fernando também havia solicitado, mas não apresentou ainda. E
574 o Conselheiro Felisberto encaminhou para a secretaria. **Germano Bremm (Secretário**
575 **Municipal), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
576 **SMAMUS:** Tá bem. Então, Conselheiro Felisberto, se quiser fazer já o relato. **Felisberto**
577 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Bom,
578 Secretário, eu solicitei uma questão de ordem para complementar o meu pedido de vista. Dada
579 a complexidade, dada a análise técnica profunda que terá que ser feita, a questão do impacto
580 de mobilidade, a questão do impacto visual também na região, eu gostaria de que o prazo
581 fosse um pouquinho maior para a vista, tá, Secretário? Peço a compreensão, tendo em vista
582 que é um assunto complexo, e eu quero ter todo o cuidado para fazer uma análise técnica, tá?
583 Então, essa é a primeira solicitação. Não sei se posso falar sobre o meu parecer já junto com o
584 Fernando. O parecer é bem singelo, viu, Secretário? A questão é que, como ocorreu um
585 processo da mina anteriormente lá na Extrema, eu solicitei que fosse anexado ao processo um
586 processo SEI de licenciamento ambiental, para que a gente pudesse fazer uma análise mais
587 aprofundada do assunto, porque se trata de uma mina na Edgar Pires de Castro, uma via que
588 dá acesso a uma área bem urbanizada. Então, é esse cuidado. Então, a RGP1 e Amigas da
589 Terra, Fernando Costa, pedimos que haja essa compreensão e que seja possibilitado a
590 anexação desse processo para que a gente possa fazer uma análise do licenciamento
591 ambiental, quais são as condicionantes e quais foram os termos de responsabilidade. Então, é
592 importante que a gente possa ter acesso a isso. Caso não for permitido, o nosso parecer é
593 contrário, tá, Secretário? É bem singelo, o parecer está à disposição e eu peço que a Gabriela,
594 se puder pôr e ler para mim, porque eu estou na rua, então estou em deslocamento, com
595 dificuldade, tá? Então, o parecer é bem pequeno, singelo. Não é um parecer com muitas
596 historinhas técnicas. **Germano Bremm (Secretário Municipal), Secretaria Municipal de**
597 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Vamos compartilhar aqui.
598 Por favor. **Gabriela Brasil, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
599 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Processo SEI 24.0.000500... O conselheiro colocou o dígito



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

600 9, mas eu acredito que seja o dígito 4 no final, eu já havia percebido. “Interessado: Assis da
601 Rosa da Rocha. Assunto: EVU de Projeto de Impacto Urbano de segundo grau. Parecer de
602 vista. Trata-se de processo de análise de Estudo de Viabilidade Urbanística, de Impacto
603 Urbano de segundo grau de uma mina de extração de argila na Avenida Edgar Pires de Castro.
604 Entendem esses conselheiros, Felisberto, da RGP1, e Fernando, das Amigas da Terra, de
605 necessidade de ser anexado neste processo o SEI 23.0.000129517-9, que trata da viabilidade
606 ambiental da atividade, para que se possa analisar, com o devido cuidado, a preocupação
607 numa área sensível. Portanto, solicita que seja anexado o SEI acima nominado, ou seja
608 possível o acesso deste processo solicitado. Não há no processo qualquer avaliação de
609 impacto ambiental, bem como sonora de ruídos da atividade a ser desenvolvida, extração.
610 Caso não seja atendido o parecer de vista, caso não seja atendido, o parecer de vista é
611 contrário à aprovação do EVU. Porto Alegre, 2 de outubro. Felisberto, RGP1, Fernando da
612 Costa, Amigas da Terra”. **Germano Bremm (Titular), Secretário Municipal do Meio
613 Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Conselheiro Felisberto,
614 então, com o seu relato de vista. Naturalmente, como temos a previsão regimental de
615 diligências serem solicitadas somente pelo relator, não há possibilidade de diligência no relato
616 de vista, de acordo com o nosso regimento, fica inviabilizada, vamos dizer assim, a
617 complementação a partir da solicitação. No entanto, só é importante esclarecer, do ponto de
618 vista formal de rito, que o licenciamento ambiental, ele é ato concomitante ao processo de
619 análise urbanística. A licença prévia ambiental é feito em paralelo com o estudo de viabilidade
620 urbanística, mas, de fato, só o licenciamento efetivo ambiental, ele só se dá após o debate, a
621 aprovação do empreendimento no que se refere a este olhar de cidade, de planejamento
622 urbano. O Conselho do Plano, através dos seus conselheiros eleitos, tem esse olhar, vamos
623 dizer assim, mais de cidade, não efetivamente essa análise com relação ao licenciamento
624 ambiental, que segue as regras da legislação federal, estadual e municipal para licença de
625 operação, se é sujeito a estudo, enquadramento na Consema, se é sujeito a estudo de impacto
626 ambiental, né? Aí nesse, também, tem o rito próprio, que aí vai para o conselho competente,
627 mas depende do devido enquadramento do Consema, Fepam, enfim, que dão esse consequente
628 ritmo. Por isso, a gente não tem essa análise aqui no Conselho do Plano do licenciamento
629 ambiental. Conselheiros, a gente teve o relato, então, feito pelo DEMHAB. Vamos colocar em



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

630 discussão. Como eu não sei se faz algum tempo significativo, de repente é produtivo que a
631 nossa equipe aqui de planejamento, a Carolina, nos faça, só para a gente introduzir,
632 eventualmente, o debate, relembre, vamos dizer assim, do que se trata o expediente em si,
633 Carol. Pode ser? E a gente encaminha, daí, para discussão e já vamos debater o primeiro
634 inscrito do Conselheiro Felisberto. Se tu puderes, só uma forma resumida, para lembrar,
635 assim, um pouquinho do que se trata, onde ele está localizado. Não precisa detalhar tanto.
636 **Carolina Wallau de Oliveira Kessler (2ª Suplente), Secretária de Meio Ambiente,**
637 **Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Certo. Esse processo, então, ele está localizado
638 na Região de Planejamento 8, no bairro São Caetano, na Edgar Pires de Castro, próximo à
639 Estrada da Taquara. A gente, ele é uma atividade, então, de extração de argila, que tem por
640 finalidade a utilização na construção civil. Em termos de construções, eles têm ali o escritório,
641 refeitório e sanitários. Eles têm bem pouca construção e a parte maior mesmo é a área de
642 extração e a parte de cobertura vegetal, que é essa parte sinalizada em verde. Ali é um
643 corredor agroindustrial, então essa atividade, ela é permitida. As atividades extrativas,
644 produtivas e complementares, elas são permitidas no corredor agroindustrial e não têm
645 limitação de porte. As edificações, então, elas somam 91 m², têm cerca de 3 m de altura.
646 Então, elas ficam bem aquém do que o plano permite, que ele permite mais de 14.000 m² de
647 área adensável, altura de 9 m, ficando bem abaixo do que é permitido. Então, essa análise foi
648 restrita ao objeto de EVU, que é a atividade. A atividade, então, ela é permitida e não há
649 restrição de porte. A Diretoria de Licenciamento e Monitoramento, então, não tem nada a opor
650 ao EVU, informa ali que a licença prévia, então, é condicionante, desculpa, a análise encontra-
651 se concluída no processo SEI de licença prévia. O DMAE/DEP, ele fala sobre o subsistema e
652 o esgotamento sanitário, que o empreendimento deverá efetuar o tratamento por fossa séptica
653 de esgoto sanitário e tratamento complementar, conforme as normas da ABNT e DMAE.
654 Depois questões de fluxo natural de escoamento, controle de sedimentos e respeitar talwegues,
655 também o DMAE, da parte de drenagem pluvial, faz essas solicitações, dos cuidados nesse
656 sentido. Era isso. **Germano Bremm (Secretário), Secretária Municipal de Meio Ambiente,**
657 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem, obrigado, Carol, por nos detalhar,
658 lembrar o tema. Inscritos para debate: mais alguém, além do Conselheiro Felisberto? Não
659 temos mais inscritos, então vamos encerrar ali essa questão do debate. Vamos oportunizar a



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

660 fala ao Conselheiro Felisberto. Naturalmente, a representação do DEMHAB, que é a relatoria,
661 também fica escrita. Conselheiro Felisberto. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de**
662 **Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Desculpe a minha insistência, mas se eu entendi
663 bem, a Carolina falou que o licenciamento, a licença prévia já está concluída. Então, eu não
664 entendi, em vista do que o senhor falou, que depende da aprovação do EVU. Então, como é
665 que pode estar concluída? Posso ter ouvido mal, muito barulho na rua, então há uma
666 dificuldade da gente ter ouvido com a devida atenção, mas espero que não tenha ouvido mal.
667 A segunda coisa é o impacto dessa mina, dessa exploração numa área agroindustrial. Eu
668 entendo que há toda uma permissão pelo Plano Diretor, mas é um momento, em virtude do
669 Plano de Ação Climática, a gente ter cuidado com essas áreas sensíveis e que é importante a
670 gente ter um olhar ainda mais a uma área da Zona Sul. Então, é essa observação, fica a minha
671 preocupação, a preocupação do Amigas da Terra também, no sentido da gente ter cuidado
672 com uma área que é sensível, é uma área agroindustrial e é uma área de que terá um impacto,
673 queira ou não queira, de caminhões, ruídos, então, enfim, mas é isso, a minha preocupação.
674 Reitero o parecer de contrário, meu voto é contrário. Obrigado. **Germano Bremm**
675 **(Secretário), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
676 **SMAMUS:** Está bem. Obrigado, Conselheiro Felisberto, manifestando já a contrariedade. Eu
677 consulto a conselheira representante do DEMHAB, Conselheira Andréa, não sei se quer
678 complementar alguma coisa, senão a gente já coloca em votação. **Andréia Teixeira Camisa**
679 **(1ª Suplente), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:** Boa noite. Não teria
680 nada a acrescentar. Na verdade, queria fazer, foi considerado na análise o processo em que
681 está incluído um diagnóstico ambiental feito por uma responsável técnica, uma geóloga, em
682 que é informado que não são identificadas atividades potencialmente poluidoras no local.
683 Então, seria isso. **Germano Bremm (Secretário), Secretaria Municipal de Meio Ambiente,**
684 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Obrigado, Conselheira Andréia, pelo
685 seu relato, manifestando favoravelmente, com o devido esclarecimento. Debatido, passamos,
686 então, à votação. Consulto a representante da EPTC, Conselheira Júlia, tendo em conta que a
687 apresentação do DEMHAB é favorável, já passo à Conselheira Júlia. Como vota?
688 **VOTAÇÃO: Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de**
689 **Transporte e Circulação – EPTC:** Favorável à relatora. **Sônia Castro (Titular), Gabinete**



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

690 **do Prefeito – GP:** Boa noite a todos. Também voto favorável ao relatório. **Ivan José da Silva**
691 **(Titular), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional –**
692 **METROPLAN:** Favorável, Presidente. **Carolina Wallau de Oliveira Kessler (2ª Suplente),**
693 **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
694 Voto favorável. **Fernanda Brito da Silveira (Titular), Secretaria Municipal de**
695 **Desenvolvimento Econômico – SMDDET:** Boa noite a todos. Acompanho o relator,
696 favorável. **Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), Secretaria Municipal de**
697 **Obras e Infraestrutura – SMOI:** Favorável, Presidente. **Bruno Beltrame (Titular),**
698 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Favorável (Manifestou-se
699 favorável no chat). **João Júlio (1º Suplente), Universidade Federal do Rio Grande do Sul**
700 **– UFRGS:** Voto favorável. **Ricardo Vellinho Ruschel (Titular), Associação Rio-grandense**
701 **dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA:** Favorável. **Armando Pinto Fontoura (1º**
702 **Suplente), CRECI:** Acompanho o relator. Projeto muito bonito. Parabéns. **Diogo Ferreira**
703 **Schiaffino (Titular), SERGS:** Boa noite. Eu voto favorável. **Jorge Larre Lopes (Titular),**
704 **STICC:** Favorável. **Ana Cláudia Narvaez Bestetti (Titular), Câmara de Dirigentes**
705 **Lojistas de Porto Alegre – CDL-POA:** Voto favorável. **Antônio Carlos Zago (Titular),**
706 **Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Favorável, Presidente.
707 **Daniela Beling Pinheiro (Titular), OAB-RS:** Favorável. **Germano Bremm (Secretário),**
708 **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
709 Obrigado, Conselheiro. Conselheiro Felisberto já manifestou o voto contrário. Conselheira
710 Vanessa ausente. Conselheiro Jackson. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular),**
711 **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Boa noite, Presidente, demais colegas.
712 Eu vou acompanhar a relatoria. Voto favorável. **Paulo Eduardo Francisco Gadea (Titular),**
713 **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Boa noite a todos. Meu voto é
714 favorável. **Wagner Pereira dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
715 **Cinco – RGP. 5:** Boa noite. Favorável. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**
716 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Favorável. **Cacilda Correa S. Chaves (1ª**
717 **Suplente), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Boa noite a todos. Eu vou me
718 abster, Secretário. **Eldir José Gazzola Antonini (2ª Suplente), Região de Gestão de**



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

719 **Planejamento Oito – RGP. 8:** Boa noite a todos. Meu voto é favorável. **Emerson Gonçalves**
720 **dos Santos (Titular), HOCDUA - Temática de Habitação, Organização da Cidade,**
721 **Desenvolvimento Urbano e Ambiental:** Boa noite, Presidente. Acompanho a relatora,
722 favorável. **Germano Bremm (Secretário), Secretaria Municipal de Meio Ambiente,**
723 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Emerson. Vamos fazer,
724 então, aqui a leitura dos votos, para a gente evoluir na nossa pauta. Tivemos 22 votos
725 favoráveis, 01 abstenção e 01 voto contrário. Nesse sentido, então, **APROVADO O ITEM**
726 **4.6.** De imediato, passo ao item 4.7, Expediente 23.0.000107715-5. É uma minuta de
727 resolução, ajuste de traçado viário lá na Rua Múcio Teixeira, com redução de gabarito de 24
728 para 20 m no trecho entre José de Alencar e Rua Costa. Região 1, data de envio 13/09, a
729 relatoria da Metroplan. A Metroplan já nos remeteu o expediente. Tem oportunidade de fazer
730 o relato, mas eu vou pedir para nossa equipe maravilhosa do planejamento, através da
731 Arquiteta Carolina, nos fazer um resumo do que se trata o expediente, para depois a gente
732 poder ouvir o relato do conselheiro da Metroplan. **Carolina Wallau de Oliveira Kessler (2ª**
733 **Suplente), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:**
734 Então, é uma minuta de resolução na Rua Múcio Teixeira, entre a Rua José de Alencar e a
735 Rua Costa. Fica na Região de Planejamento 1, bairro Menino Deus. No caso, é esse primeiro
736 trecho aqui junto a José de Alencar. Vocês percebem que aqui não existe a continuidade. Essa
737 rua aqui, nesse trecho da rua da Múcio, ela é mais larga do que o restante. Então, o objeto da
738 resolução é justamente essa parte rosa aqui, que é deslocar esse alinhamento. Aqui, então, se
739 faz o mesmo alinhamento da outra rua de 20 m. E aqui é importante salientar que nessa
740 esquina já existe um prédio da Caixa Econômica Federal, que ele incide sobre o alinhamento
741 esse mais largo. Então, é uma coisa que dificulta a futura execução do gravame. Ela, aqui,
742 conforme consta na Demiweb, o alargamento proposto, ele é previsto somente na quadra entre
743 a Avenida José de Alencar e a Rua Costa. O alargamento proposto é de 4 m do alinhamento
744 atual, o que não traria melhorias significativas de capacidade da via. O alargamento da Rua
745 Múcio Teixeira foi proposto através da resolução do Conselho Municipal do Plano Diretor,
746 número 530, de 76, entre a Avenida José de Alencar e a Rua Barbedo, visando a continuidade
747 da faixa carroçável da via de 10 m. Em termos de mobilidade urbana, a Múcio Teixeira é uma
748 alternativa de conexão norte-sul do bairro Menino Deus, mas teve a implantação do binário



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

749 Praia de Belas e Borges de Medeiros, a partir de 2015, o que, desculpa, o que forneceu uma
750 solução diferente para o problema de circulação norte-sul. A Múcio Teixeira, ela permanece
751 como uma alternativa de circulação de estruturação local, mas ela não tem caráter de arterial,
752 por isso a sua dimensão não precisa ser tão grande. E aqui a questão da edificação da Caixa
753 Econômica Federal, que existe na esquina da Rua Múcio com a José de Alencar, que ocupa
754 parcialmente a área destinada ao alargamento. Aqui a gente percebe, então, essa via com mais
755 de 20 m, não tendo a continuidade, e aqui com os 20 m, tendo a mesma largura que no
756 restante da via. Era isso. Obrigada. **Germano Bremm (Secretário), Secretaria Municipal de**
757 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Bem, obrigado, Carol, pela
758 apresentação, detalhamento do projeto. Eu vou pedir, então, para o representante da
759 Metroplan, o Ivan, que está aqui conosco, poder fazer o seu relato. **Ivan José da Silva**
760 **(Titular), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional –**
761 **METROPLAN:** Secretário, eu tenho um relato completo, mas a parte justificativa eu não vou
762 ler de novo, a colega acabou de ler, vai se repetir, tá? Então, assim, o parecer veio para nós, o
763 processo 23.0.000107715-5, é um ajuste de alinhamento viário da Rua Múcio Teixeira, com
764 redução do gabarito de 24 para 20 m, no trecho entre a Rua José de Alencar e Rua Costa, lá do
765 par da MZ01UE0066, QRT075, do bairro Menino Deus. A justificativa já foi lida pela colega,
766 então não vou repetir os quatro itens da justificativa. Então, tendo em vista que após a análise
767 da EPTC e a UE da Smamus não houve objeção ao pedido e o mesmo não acarreta prejuízo ao
768 ponto de vista de estruturação urbana e da mobilidade, a Metroplan dá parecer favorável ao
769 pedido de ajuste de alinhamento viário com redução do gabarito de 24 para 20 m. **Germano**
770 **Bremm (Secretário), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
771 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Perfeito. Obrigada, Ivan, pelo relato objetivo,
772 direto. Acho que também, apresentação bastante simples. Eu consulto os conselheiros se
773 temos solicitação para eventual relato, pedido de vista ou já podemos abrir aqui para a
774 discussão e, eventualmente, deliberar? Não havendo inscritos para debater, começo pela
775 representação do DEMHAB, se vota favorável ou contrária, Conselheira Andréia, ao parecer
776 favorável do relator. **VOTACÃO: Andréia Teixeira Camisa (1ª Suplente), Departamento**
777 **Municipal de Habitação – DEMHAB:** Favorável. Voto com o relator.



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

778 **Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e**
779 **Circulação – EPTC:** Favorável. **Sônia Castro (Titular), Gabinete do Prefeito – GP:** Voto
780 favorável também ao relato. **Germano Bremm (Secretário), Secretaria Municipal de Meio**
781 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, conselheira. Conselheiro
782 Ivan é o relator, já manifestou-se favorável. Conselheira Carolina. **Carolina Wallau de**
783 **Oliveira Kessler (2ª Suplente), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e**
784 **Sustentabilidade – Smamus:** Meu voto é favorável. **Germano Bremm (Secretário),**
785 **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
786 Conselheira Fernanda se ausentou. Sem problema. Conselheiro Glauber, Secretaria de Obras.
787 **Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), Secretaria Municipal de Obras e**
788 **Infraestrutura – SMOI:** Favorável, Presidente. **Germano Bremm (Secretário), Secretaria**
789 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,
790 conselheiro. Conselheiro Bruno. Manifestou pelo chat aqui: favorável. Conselheiro João. **João**
791 **Júlio (1º Suplente), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Favorável.
792 **Ricardo Vellino Ruschel (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de**
793 **Arquitetura – ÁREA:** Favorável. **Armando Pinto Fontoura (1º Suplente), CRECI:** Com
794 relator. **Diogo Ferreira Schiaffino (Titular), SERGS:** Meu voto é favorável. **Jorge Larre**
795 **Lopes (Titular), STICC:** Favorável. **Ana Cláudia Narvaez Bestetti (Titular), Câmara de**
796 **Dirigentes Lojistas de Porto Alegre – CDL-POA:** Meu voto é favorável. **Antônio Carlos**
797 **Zago (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Favorável,
798 Presidente. **Daniela Beling Pinheiro (Titular), OAB-RS:** Favorável. **Felisberto Seabra**
799 **Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Abstenção, Secretário.
800 **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
801 **Três – RGP. 3:** Acompanho o relator, Presidente. **Paulo Eduardo Francisco Gadea**
802 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Voto favorável. **Wagner**
803 **Pereira dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Cinco – RGP. 5:**
804 Favorável. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
805 **Seis – RGP. 6:** Favorável. **Cacilda Correa S. Chaves (1ª Suplente), Região de Gestão de**
806 **Planejamento Sete – RGP. 7:** Favorável, Presidente. **Eldir José Gazzola Antonini (2ª**



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

807 **Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Voto favorável. **Emerson**
808 **Gonçalves dos Santos (Titular), HOCDUA - Temática de Habitação, Organização da**
809 **Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental:** Favorável, Presidente. **Germano Bremm**
810 **(Secretário), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
811 **SMAMUS:** Bem, obrigado, Conselheiro Emerson. Vamos fazer a leitura aqui. Temos 22
812 votos favoráveis, 01 abstenção e nenhum voto contrário. Nesse sentido, então, **APROVADO**
813 **O ITEM 4.7** da nossa pauta, uma minuta de resolução de ajuste de traçado viário.
814 Conselheiros, evoluindo aqui para nossa pauta, item 4.8, a gente tem uma apresentação
815 externa, né? Perdão, conselheiro Gomes tem uma questão de ordem. **Luiz Antônio Marques**
816 **Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Presidente, demais
817 colegas, essa apresentação externa que nós temos é um projeto supercomplexo. Eu estava
818 dando uma observada nele, vendo ele, projeto ali do Complexo Zaffari, ali na Praia de Belas.
819 E eu diria que mais complexo, inclusive, que o da Brigada. Então, eu acredito, assim, que
820 ficaria bastante prejudicado. Nós temos 18 minutos para terminar a nossa reunião de hoje. A
821 minha sugestão é que seja o primeiro projeto da próxima reunião, para a gente ter, para que o
822 arquiteto apresente com todo o tempo necessário, e a gente ter, também, assim, toda a
823 observação e tranquilidade para fazer os questionamentos e compreender o projeto. Ele é um
824 projeto icônico, a gente sabe que é um projeto que, também, demanda excepcionalidades e tal,
825 e que precisa, eu acho, que ser visto com muita atenção pelos conselheiros aqui. Então, para
826 não haver um prejuízo em função do tempo, a minha sugestão é que ele vá para a próxima
827 pauta e seja apresentado em primeira mão. É isso, meus colegas conselheiros. **Germano**
828 **Bremm (Secretário), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
829 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. O pessoal está concordando no chat ali com a sua
830 proposição. Eu também concordo. Está bem. Aí tem relato, então acho que o melhor mesmo
831 encerrarmos hoje aqui e a gente fica para a próxima reunião, uma eventual apresentação e
832 discussão do projeto. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
833 **Um – RGP. 1:** Eu ia fazer o mesmo questionamento do Gomes, tendo em vista que é na RGP
834 1 e este projeto tem um impacto muito grande na região. Então, é importante a gente ter a
835 atenção devida, porque é um projeto impactante e a gente precisa ter uma análise muito
836 criteriosa. E desde já, vou solicitar vista, tá, Secretário? Obrigado. **Germano Bremm**



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

837 **(Secretário), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
838 **SMAMUS:** Está bem. Obrigado, Conselheiro Felisberto. Conselheiro Gomes, então a gente
839 encerra a reunião de hoje, continuando com ele na próxima reunião, sendo o primeiro a
840 apresentação. Agradeço aí, acho que o José de Barros, que estava disponível para,
841 eventualmente, apresentar, a Sônia, nossa relatora desse processo, e a gente segue na próxima
842 reunião para fazer este detalhamento. Queria, também, compartilhar com os conselheiros, eu
843 sei que há uma demanda de alguns, nem todos os conselheiros, de a gente, eventualmente, ter
844 algumas agendas presenciais. E nós estamos evoluindo aqui com algumas obras no nosso
845 Centro de Monitoramento e Contingência, que tem, dentro da sua estrutura, um auditório.
846 Então, acho que em seguida a gente vai conseguir, vai ter um espaço para fazer, não digo
847 todas as reuniões, que a maioria entende, quer permanecer, tendo o remoto, até pelo alcance,
848 enfim, a dinâmica que se organizou, mas que a gente faça uma pauta por mês, enfim, num
849 formato presencial para ver uma integração ou num formato híbrido, enfim. Até então a gente
850 não tinha essa disponibilidade. Na verdade, estamos ainda em obra e intervenção. Então,
851 certamente, aí o próximo governo, dependendo do prefeito eleito, o próximo secretário,
852 certamente vai ter um espaço aí que vai poder fazer as reuniões presenciais na sequência. Um
853 grande abraço, uma excelente noite, obrigado, até mais.

854 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal de
855 Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA, às 19h30min, da qual foi lavrada a presente ata por
856 mim, Patrícia Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de
857 veracidade.